



VIAGEM EDUCACIONAL COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO NA RESIDÊNCIA EM CANCEROLOGIA

¹ Juliene Lima Mesquita; ² Emanuely Mota Rodrigues ³ Jorge Moreira de Moraes Filho.

¹ Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Ceará; ² Mestranda em Educação
Universidade Estadual do Ceará; ³ Universidade de Fortaleza

Área temática: Inovações em Ensino e Educação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail dos autores: julmesq@gmail.com¹; manuhmota@hotmail.com²;

jorgefono1981@gmail.com³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem permite o desenvolvimento de práticas baseadas no pensamento crítico, reflexivo e transformador, que ultrapassa os limites do treinamento técnico **OBJETIVO:** relatar a experiência vivenciada pelos preceptores da Residência Multiprofissional em Cancerologia **MÉTODOS:** estudo descritivo, observacional, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência **RESULTADOS:** Atualmente o preceptor apresenta o papel de mediador na construção do conhecimento pelos profissionais residentes. Os residentes ficaram interessados e participativos com a viagem educacional e foram discutidos aspectos éticos da saúde, com leitura de artigos e da profissão, com o código de ética de cada profissão. **CONCLUSÃO:** A viagem educacional novos conhecimentos sobre oncologia e reflexões no no cuidado em saúde.

Palavras-chave: (Equipe Multiprofissional), (Preceptoria), (Residência em Saúde)

1 INTRODUÇÃO

A utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem permite o desenvolvimento de práticas baseadas no pensamento crítico, reflexivo e transformador, que ultrapassa os limites do





treinamento técnico (Pereira *et al.*, 2019; Mitre *et al.*, 2008,). Essas metodologias de ensino são instrumentos significativos para estimular uma visão integralista, a expansão da consciência individual e coletiva e ampliar as possibilidades de exercitar a sua autonomia e na tomada de decisões (Souza;Ferreira, 2019; Cyrino;Toralles-Pereira, 2004).

A viagem educacional é uma ferramenta que permite a integração emoção-razão a partir de sentimentos disparados no contato com a produção artística, utilizado como recurso do processo ensino-aprendizagem e exige a presença do facilitador para direcionar as discussões acerca do conhecimento proposto (Guilhem *et al.*, 2007). A utilização de filmes como instrumento de aproximação da realidade, e seu discurso permite a atração dos educandos, sendo possível estimular a reflexão para fins pedagógico como estratégia de formação em saúde, permitindo assim o educando reencontre os valores e tenha capacidade de relembrar os conhecimentos em sala de aula (Mattos, 2018).

Assim, o presente trabalho objetivou relatar a experiência vivenciada pelos preceptores da Residência Multiprofissional em Cancerologia no desenvolvimento de aulas baseadas em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, colaborando assim com na formação dos profissionais.

2 MÉTODO

Um estudo descritivo, observacional, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado no período de junho de 2022. O cenário da experiência foi a roda de campo dos residentes do primeiro ano, da turma X, da Residência Multiprofissional da Escola de Saúde Pública do Ceará com ênfase em Cancerologia. Atualmente, a residência conta com 12 profissionais, das áreas de farmácia, enfermagem, nutrição, serviço social, psicologia e fisioterapia. Este programa tem por objetivo preparar profissionais para atuarem na Atenção Oncológica orientados pelos princípios e diretrizes do SUS, com intuito de desenvolver competências, habilidades e atitudes profissionais.

Os conteúdos teóricos trabalhados foram os relacionados ao câncer de mama, ética profissional, pesquisa clínica, equipe multiprofissional, humanização, relação equipe-paciente e medicamentos oncológicos, quimioterapia, imunoterapia e reações adversas. No primeiro momento, em grande grupo, foi realizada a exposição do filme, Uma Chance para Viver (*Living Proof* em





inglês) a fim de disparar sentimentos em contato com a obra, ou seja, a atividade se concentrou na mobilização das emoções. No segundo momento, foram utilizadas perguntas norteadoras relacionadas aos aspectos éticos, profissionais e clínicos abordados e finalizando no compartilhamento dos sentimentos, ideias e emoções.

3 RESULTADOS

Diferente do ensino-aprendizagem tradicional no qual o professor assume o papel de transmissor de conteúdos, atualmente o preceptor apresenta o papel de mediador na construção do conhecimento pelos profissionais residentes. A utilização e organização de metodologias ativas ainda é um desafio no ensino, porém esse processo de ensino-aprendizagem tornou-se mais interativo, dinâmico e motivador para ambas as partes.

Os residentes ficaram interessados e participativos com a viagem educacional e foram discutidos aspectos éticos da saúde, com leitura de artigos e da profissão, com o código de ética de cada profissão. Assim, cada um refletiu e construiu suas críticas e entendimentos sobre o assunto. Ou seja, durante todo o mês foram pensados e utilizados métodos ativos de construção do conhecimento sobre ética e outros assuntos, através de artigos, na busca de informações sobre o código e ética de cada profissional e a demonstração do filme.

Os temas que surgiram após os filme foram: câncer, tratamento, qualidade de vida, pesquisa clínica, perseverança, descoberta de novos medicamentos, indústria farmacêutica, interesses financeiros, comunicação médico-paciente, trabalho em equipe, autonomia do paciente, humanização no atendimento, modelo biomédico e hospitalocêntrico e mercantilização da saúde. Além dos assuntos, os residentes também trouxeram alguns sentimentos como esperança, tristeza, raiva e alegria diante da história do filme.

4 DISCUSSÃO

O uso dessas metodologias ativas permitiu o desenvolvimento dos residentes do senso crítico, criativo e reflexivo e na tomada de decisões no contexto diário, possibilitando uma aprendizagem inovadora, gerando o conhecimento a partir do protagonismo do aluno (Mattos, 2018). Estas metodologias são alicerçadas no princípio da autonomia, descrito por Freire (2006), onde educação deve pressupor que o aluno seja capaz de gerenciar seu processo de formação.





A dinâmica das aulas teóricas e práticas na residência utiliza estratégias que favorecem a colaboração entre os sujeitos da equipe, a troca de saberes e a construção de novos conhecimentos (CECCIM *et al*, 2018; Souza;Ferreira, 2019). Na experiência descrita por CECCIM *et al* (2018), o principal aspecto do processo de ensino-aprendizagem é a inovação através, dentre vários, o da desconstrução da grade curricular tradicional, a construção de atividades de forma interdisciplinar, substituição por um processo de estimulação e discussão dos conteúdos e mudança da função de professor para o de facilitador do processo ensino-aprendizagem.

5 CONCLUSÃO

A adequação das rodas de campo com atividades voltadas para autonomia e problematização permitiu que os residentes fossem reflexivos e protagonistas do seu aprendizado. A viagem educacional novos conhecimentos sobre oncologia e reflexões no no cuidado em saúde. A utilização dessas atividades, com uso de metodologias ativas, torna o ambiente agradável, proporcionam o dinamismo e a aprendizagem em situações da prática profissional.

REFERÊNCIAS

Mattos, M. P. (2018). Viagem educacional e oficinas temáticas como ferramentas de formação construtivista em psicofarmacologia clínica. *Revista Eletrônica De Comunicação, Informação & Inovação Em Saúde*, 12(4).

Guilhem D, Diniz D, Zicker F. *Pelas lentes do cinema: bioética e ética em pesquisa*, Brasília: Letras Livres, UnB; 2007.

Cyrino EG, Toralles-Pereira ML. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 20(3):780-788, mai-jun, 2004

Mitre SM, Siqueira-Batista R, Girardi-de-Mendonça JM, Moraes-Pinto NM de, Meirelles C de AB, Pinto-Porto C, *et al.*. *Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc saúde coletiva*. 2008.





Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 33ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2006.

Pereira, T.O.; Lescano, F.A. ; Rocha, K.F.A aplicação de metodologias ativas em um programa de residência multiprofissional. Metodologias ativas: práticas pedagógicas na contemporaneidade. Campo Grande: Editora Inovar, 2019.

Souza SV, Ferreira BJ. Preceptoría: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. ABCS Health Sci. 2019; 44(1):15-21

